



Filiada à



Federação dos Trabalhadores
na Agricultura do Estado
do Paraná



Central dos Trabalhadores
e Trabalhadoras do Brasil

Grito da Terra 2011

Governo anunciou diminuição nas taxas de juros e a garantia de preço mínimo para AF

Além disso, somente para as linhas de crédito do Pronaf (Plano Safra 2011 / 2012) governo liberou R\$ 16 bilhões



► Grito mobilizou 5 mil trabalhadores e trabalhadoras rurais.



► Após entrega da pauta, Broch conversa com imprensa. Ao fundo, Ademir Mueller presidente da Fetaep.

Ao longo de dois dias (17 e 18), mais de cinco mil pessoas participaram de diversos atos e caminhadas da 17ª edição do Grito da Terra Brasil, realizado pela Contag e pelas 27 Federações de Trabalhadores Rurais (Fetags) – dentre elas a Fetaep. No dia 18 de maio, em audiência com a executiva da Contag e com os dirigentes sindicais das Fetags, a presidente da República, Dilma Rousseff, anunciou o atendimento às reivindicações do Movimento Sindical afirmando que o governo foi além da proposta da Contag em muitas áreas e que as respostas aos 185 itens da pauta foram frutos de um intenso trabalho do governo com a Confederação, por meio de 41 reuniões e 17 audiências com ministros.

O presidente da Fetaep, Ademir Mueller, disse que Dilma abriu um importante canal de diálogo com o Movimento Sindical e determinou que, a cada dois meses, representantes da Contag e do governo se reúnam para verificar quais pontos estão caminhando de acordo com o esperado. “Ela quer acompanhar de perto as negociações e também ser informada à respeito de todas as possíveis dificuldades”, contou Mueller.

O presidente da Contag, Alberto Broch, considerou o resultado positivo e também disse que o diálogo com o governo amadureceu muito. “Isso tem implicação dire-

ta nos resultados do GTB, tanto que partiu da própria presidente a criação de uma comissão permanente que vai se reunir a cada dois meses para negociar os pontos que não avançaram”, disse.

Os diretores da Fetaep Mário Plefk, Jairo Correa, Marcos Brambilla, Mercedes Demore, José Carlos Castilho e Marucha Vettorazzi também participaram das ações e mobilizações em torno do Grito da Terra.

Principais conquistas:

- R\$ 16 bilhões para o Plano Safra, porém com a promessa de que o volume de recursos poderá ser ampliado em 2012.
- Implantação da Superintendência da Habitação Rural.
- Antecipação de recursos para o assentamento de 20 mil famílias.
- A taxa de juros mínima ao ano será de 0,5%, enquanto a máxima ficará em 2%.
- Para a compra de terras disponibilizou R\$ 530 milhões, com a liberação de R\$ 270 milhões em junho e mais R\$ 260 milhões em julho.
- Liberação de R\$ 30 milhões que estavam represados no crédito fundiário.

- Capacitação dos assalariados da área canieira em outras atividades econômicas devido à mecanização da lavoura.
- Mais rigor no cumprimento da legislação trabalhista, além da contratação de mais auditores fiscais do Trabalho.
- Mudança no Código Florestal, de acordo com as propostas da Contag, em benefício da agricultura familiar como resultado das constantes negociações ocorridas na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

Com informações da Agência Contag.

DESTAQUES FETAEP

Diretoria da Fetaep: suplentes e efetivos + pág. 4 e 5

Novo piso estadual já está em vigência + pág. 7

Grito da Terra 2011 foi encerrado com grandes avanços + pág. 8



Março

Dia	Ações	Participantes
02	Reunião do FETI em Curitiba.	Mercedes Demore
03	Reunião com o Coletivo da 3ª Idade, na Fetaep.	Mercedes Demore e Mário Plefk
03 e 04	Mobilização da Contag em torno do Código Florestal.	Jairo Correa
04 e 05	Encontro da 3ª Idade da Regional Sul, em Santa Catarina.	Mercedes Demore
04 e 05	Seminário Centro Sul em Florianópolis - Negociação e perspectivas da próxima safra de fumo.	Mário Plefk
09	Reunião coletivo da Juventude Rural do Cedraf.	Marcos Brambilla e Ana Paula Conter Lara
09	Reunião da Câmara Setorial de Mulheres – Cedraf.	Mercedes Demore
10	Reunião do Cedraf, em Curitiba.	Mário Plefk
10	Reunião com representante da empresa Caramuru, visando contratação de matéria-prima para biodiesel.	Ademir Mueller e Mário Plefk
10 a 12	Mobilização no Congresso Nacional para a votação do Código Florestal.	Jairo Correa
11	Reunião sobre Programa de Habitação do governo do Estado.	Aristeu Ribeiro e Jairo Correa
11	Posse diretoria do STTR da Lapa.	Ademir Mueller, Mercedes Demore e Marcos Brambilla
11 e 12	Reunião com a cooperativa Copacol sobre DAP Jurídica	Mário Plefk e José Carlos Castilho
12	Fórum Técnico do Pronaf.	Ademir Mueller e Mário Plefk
13	Reunião do Conselho Fiscal da CTB, em Brasília.	Ademir Mueller
16	Negociação da pauta do Grito da Terra Brasil, em Brasília.	Ademir Mueller e Marcos Brambilla
17 e 18	Grito da Terra Brasil – negociações com ministérios, Câmara dos Deputados e Senado Federal.	Diretoria executiva
19	Comemoração alusiva aos 55 anos de Extensão Rural no Paraná.	Mário Plefk
20	Solenidade de Posse do Superintendente Regional do Trabalho e Emprego no Estado do Paraná.	Ademir Mueller e Jairo Correa
21	11º Encontro Municipal da Mulher Rural .	Mercedes Demore
23	Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Meio Ambiente.	Marcos Brambilla e Paulo Macedo
23	Início dos debates sobre Plano Nacional de Educação - PNE 2011/2020.	Ademir Mueller e Mariléia Tonietto
24	Reunião da Regional Sul, em Santa Catarina.	Ademir Mueller e Mercedes Demore
25	Divulgar Inscrição do Segurado Especial na Previdência Social.	Aristeu Ribeiro, Marucha Vettorazzi, Milton Preseziniuk, Luciana Polizeli.
25	Dia Estadual de Conscientização sobre Hanseníase.	Ademir Mueller, Aristeu Ribeiro e Mercedes Demore
25	Evento Programa Nacional de Crédito Fundiário, Emater.	Ademir Mueller, Marcos Brambilla e Ana Paula Conter Lara
25	Encontro de Cooperativismo em Ibaiti.	Mário Plefk
26 a 27	Oficina de autoformação da Enfoc.	Ademir Mueller, Mariléia Tonietto e Paula Shirata
27	Encontro sobre Previdência em Itapejara do Oeste.	Aristeu Ribeiro e Marucha Vettorazzi.
27	Encontro em Campo Mourão da Regional 5.	Mário Plefk
27	Apresentação do Programa de Desenvolvimento da Região do Arenito Caiuá do Banco do Brasil e do Governo Federal, em Paranavai.	Ademir Mueller e Marcos Maciel
28	Encontro Regional de Mulheres Trabalhadoras Rurais em Cantagalo.	Mercedes Demore e Marucha Vettorazzi
29 e 30	Reunião do Conselho Fiscal da Contag, em Brasília.	Ademir Mueller
30	Reunião com Posto de Convênio INSS e STTRs da Regional 10.	Aristeu Ribeiro e Milton Preseziniuk
30	Formação Político Sindical para CEMTRA.	Comissão de Mulheres
30 a 1º	Seminário Nacional de Debate sobre Desenvolvimento Territorial, em Brasília.	Marcos Brambilla, Mário Plefk e Elieder Borges
31	Encontro para Construção da Pauta do Paraná pra Marcha das Margaridas.	Comissão de Mulheres
31	Assembleia Geral de Constituição da Cooperativa Habitacional Rural do Paraná, na Fetaep.	Ademir Mueller e Aristeu Ribeiro

17º Grito da Terra Brasil

Novamente concretizamos a realização de mais um Grito da Terra Brasil: a 17ª edição. O Paraná, que mais uma vez se fez presente com grande representatividade, levou uma comitiva com 250 trabalhadores e trabalhadoras rurais que, junto aos 5 mil participantes, gritaram por melhores condições.

Em nível nacional, o GT Brasil tem se concretizado a cada ano como o maior instrumento de luta do Movimento Sindical dos últimos tempos. Ao longo da história, as 16 edições anteriores do GTB renderam importantes conquistas para os trabalhadores rurais, como a criação e o aumento sucessivo dos recursos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf); a desapropriação de áreas para a reforma agrária que já beneficiaram mais de centenas de milhares de famílias; a concessão de benefícios previdenciários rurais repressados no INSS e a melhoria das condições de trabalho dos assalariados rurais, entre outros benefícios. Além desses, a manifestação se transformou em um instrumento fundamental para a implementação do Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PADRSS).

A pauta do GTB 2011 era ampla e reuniu reivindicações das mais variadas áreas, sendo as principais relativas à política agrícola (assistência técnica e crédito), à reforma agrária (desapropriação de terras, criação e manutenção de assentamentos, desburocratização e mais recursos do crédito fundiário), às questões salariais (cumprimento e ampliação das leis trabalhistas) e às políticas sociais (saúde, previdência, educação e assistência social). A mobilização também defendeu os interesses das mulheres trabalhadoras rurais, da juventude rural e da população idosa do campo.

Como resultado, podemos dizer que fomos muito bem recebidos pelos ministros e representantes da cúpula do governo e saímos satisfeitos com os resultados conquistados nesse primeiro Grito da Terra com a presidente Dilma. Nesta edição, reservamos duas páginas sobre o GTB.

Boa leitura,

Ademir Mueller - Presidente da Fetaep

► Expediente

INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES
NA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ
Av. Silva Jardim, 775 – Rebouças – Curitiba (PR) – Fone: (41) 3322-8711

Presidente: Ademir Mueller; Vice-presidente: Mário Pléfk; Secretário: Aristeu Ribeiro;
Tesoureiro: Jairo Corrêa de Almeida; Coordenadora de mulheres: Mercedes Panassol;
Coordenador de jovens: Marcos Brambilla.

Jornalista responsável: Renata Souza - 5703 SRTE/PR - e-mail: imprensa@fetaep.org.br
Projeto gráfico e diagramação: Eduardo Rozende - RDO Brasil - (41) 3338-7054
Impressão: Gráfica Capital | Tiragem: 5 mil exemplares | Apoio: Senar-PR

► Notas FETAEP

Encontro da Terceira Idade

Aconteceu em Florianópolis o 1º Encontro da Terceira Idade da Regional Sul, nos dias 04 e 05 de maio. Representantes da 3ª idade das 10 regiões da Fetaep participaram do encontro sob a coordenação da diretora de Políticas Sociais, Mercedes Demore. Segundo ela, entre os temas debatidos estavam a organização da 3ª idade na Regional Sul, as propostas do Grito da Terra, as problemáticas envolvendo o crédito consignado e o Fundo Nacional do Idoso. Um dia antes do Encontro, o grupo paranaense se reuniu em Curitiba, na sede da Fetaep, para ajustar os discursos e planejar as ações de eventos no Paraná, em 2011.

Casa em São Jorge do Ivaí



Casa em São Jorge do Ivaí.

No dia 13 de maio, o secretário geral da Fetaep e diretor de Habitação Rural, Aristeu Ribeiro, esteve em São Jorge do Ivaí para vistoriar o andamento das obras do Programa Nacional de Habitação Rural, na região. Dentre as construções, a Fetaep destaca a residência ao lado, que já está em fase de acabamento. Segundo Ribeiro, a casa tem 59 m² e foi construída em aproximadamente cinco meses.

Atividades em Astorga

O STTR de Astorga, em parceria com a Fetaep e com o Senar, tem realizado uma série de cursos de artesanato desde o final do ano passado. Desde então, as mulheres do município já aprenderam a fazer arte com palha de milho, com a fibra de bananeira e taboa, e com o bambu. O último curso foi realizado em abril e reuniu 12 mulheres.



Bambu.



Família investe na produção de cogumelos champignon e colhe bons resultados

Jovem trabalhadora rural opta em permanecer na propriedade por acreditar no potencial da produção familiar

Juanice Boszcz, de 22 anos, é uma jovem trabalhadora rural de destaque. Desde quando se entende por gente, ajuda sua família na pequena propriedade situada em Contenda, no distrito de Pocinho, Região Metropolitana de Curitiba.

Há sete anos a família de Juanice resolveu inovar e investir na produção e no processamento de cogumelos champignon de Paris. Atualmente, a área de produção familiar tem 150 m² - o suficiente para manter duas estufas em atividade durante o ano inteiro e uma produção anual de 400 kg de cogumelos processados. "A cada 90 dias, em média, já estamos colhendo", conta a jovem. Além dela, o empreendimento conta com a mão de obra de seus pais e de uma tia.

Assim que iniciaram, em 2004, a produção da família Boszcz era repassada a um atravessador - que embalava e efetuava a distribuição. No entanto, há três anos desenvolveram uma marca própria e agora são os responsáveis pela comercialização. Além disso, depois que investiram em uma cozinha de agroindústria, é a própria família que embala e efetua a entrega dos cogumelos ao comércio local. Pizzarias e feiras são os principais pontos de venda.

"Aos poucos temos ingressado também nos supermercados. Porém, a burocracia ainda é grande e enfrentamos algumas dificuldades", comenta. A jovem diz que gosta de participar das atividades do STTR de Contenda, principalmente dos cursos de empreendedorismo realizados em parceria com a Fetaep e com o Senar.

Imagem: Assembleia Legislativa



A união fortalecendo o pequeno produtor

Uma geada forte seguida de chuva de granizo em 1998 selou o destino vitorioso dos produtores rurais de Corumbataí do Sul. O que seria um desastre natural se transformou em uma janela para desenvolvimento, geração de renda e sucesso. Com apoio do SENAR-PR, FAEP, Sindicato Rural, Prefeitura de Corumbataí do Sul, Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), Universidade Sem Fronteiras e a Natura Cosméticos, pequenos agricultores criaram a Cooperativa Agroindustrial dos Produtores de Corumbataí do Sul (Coaprocor), em 2009.

"Quando nos deparamos com os estragos da geada e do granizo e conseguimos enxergar que a solução era a união", conta o presidente da Coaprocor, Gerson Rodrigues da Cruz. O técnico da Emater, Eduardo Agostinho, apresentou aos agricultores uma alternativa de cultivo o maracujá. "Mas precisávamos saber mais sobre administração rural, associativismo e produção de frutas. O SENAR-PR foi fundamental", afirma Cruz.

A FAEP deu acompanhamento técnico nos temas: rastreabilidade, embalagens, classificação e rotulagem e comercialização e o SENAR-PR ofereceu cursos. Entre 1996 a 2011, foram realizados 105 cursos de formação técnica e promoção social no município.

O Sindicato Rural de Campo Mourão colaborou organizando visitas técnicas. "Além das viagens também intermediamos a doação de uma despoldadeira com a Seab", conta o presidente, Nelson Teodoro de Oliveira.

Há cinco anos entrou no cenário da pequena Corumbataí do Sul a empresa Natura Cosméticos. Este ano a empresa lançou uma edição especial de sabonetes onde é feita uma referência a Aprocor. "Nossa intenção é valorizar as pessoas que estão por traz do processo de produção", comenta o gerente de Relacionamento com Comunidades, Sérgio Talocchi, da Natura.

Em 2007 os produtores rurais de Corumbataí ganharam outro reforço. O professor João Carlos Leonelo da Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão escreveu dois projetos que viabilizaram mais recursos para apoio técnico.

Diretores da Coaprocor conversam com o professor Leonelo (de camisa amarela)



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente
Ajáide Meneguette - FAEP

Membros Titulares
Ademir Mueller - FETAEP
Darciliano - FECCOMÉRCIO
Wilson Thiesen - OCEPAR
Rosanne Curi Zarattini - SENAR AC

Membros Suplentes
Marcos Junior Brambilla - FETAEP
Júlio Luiz Rodrigues Biscala - SENAR AC
Nelson Costa - OCEPAR
Arlí Taria Bittencourt - FECCOMÉRCIO

CONSELHO FISCAL

Membros Titulares
Sebastião Gilmpio Santarosa - FAEP

Jairo Correa de Almeida - FETAEP
Luiz de Oliveira Netto - SENAR AC

Membros Suplentes
Ciro Tadeu Alcântara - FAEP
Luís Lopes - SENAR AC
Mario Pfeiff - FETAEP

SUPERINTENDENTE
Ronei Volpi

CONHEÇA AQUI A

DIRETORIA DA FETAEP: SUPLENTE E EFETIVOS



Presidente da Fetaep
Ademir Mueller

Reeleito para o 3º mandato como presidente da Fetaep, Ademir Mueller iniciou sua atividade sindical em Astorga (Norte do Paraná), em 1968, como militante fundador e secretário geral. De 1986 a 1999 foi eleito presidente do STTR. Durante esse período passou a integrar a diretoria da Fetaep como 1º secretário e de 1996 a 2003 assumiu a vice-presidência por dois mandatos. Nas eleições seguintes, de 2003 a 2007, de 2007 a 2011 e de 2011 a 2015, Ademir Mueller foi eleito presidente da Fetaep.

Metas: “Dar continuidade ao excelente trabalho que já vem sendo feito pela fetaep e colocar em prática as deliberações do 1º Congresso Estadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, além de lutar por uma nova forma de pensar o Movimento Sindical”.

Diretorias: Além de presidente, Mueller também é diretor de Comunicação e de Políticas Institucionais e Internacionais e diretor adjunto em todas as outras áreas de atuação da Fetaep.



1º vice-presidente
Mário Plefk

Iniciou sua vida sindical em 1969 com a fundação do STTR de Jardim Alegre (Norte do Paraná), quando assumiu o cargo de secretário geral. Em 1978 foi eleito presidente do Sindicato, permanecendo na função até 1985. Na sequência, foi eleito secretário geral da Fetaep e desde então já passou por diversas áreas e cargos da Federação. No último mandato assumiu a vice-presidência da entidade, permanecendo nesse cargo nesta gestão que iniciou em 2011.

Metas: “Pretendo elevar ainda mais o conhecimento e a capacitação dos dirigentes sindicais da base. Além disso, pretendo trabalhar em prol de uma maior aproximação dos Sindicatos da base com a Fetaep”.

Área de atuação: Nesta gestão, Plefk assumirá as Políticas de Formação e Organização Sindical e de Ética.



2º vice-presidente
José Carlos Castilho

Esta é a sua primeira gestão como diretor executivo da Fetaep, porém sua trajetória sindical iniciou em 1978, quando foi delegado de base do STTR de Altônia. Passados quatro anos, foi um dos fundadores do Sindicato de São Jorge do Patrocínio, assumindo o cargo de vice-presidente até 1985. Em 1989, foi eleito novamente como vice-presidente e, poucos meses depois, assumiu a presidência da entidade devido ao afastamento do antigo presidente. Em 2003, ele ingressou na diretoria da Fetaep como suplente do Conselho Fiscal e também assumiu a delegacia da Região 03. Na gestão seguinte foi suplente da direção e atualmente faz parte da diretoria executiva.

Metas: “Priorizar o diálogo com as lideranças da base e com os assessores regionais na busca por melhores ações na área agrícola, sempre em parceria com cooperativas, associações e com os Territórios da Cidadania”.

Área de atuação: José Carlos será responsável pela Política Agrícola da Fetaep.



3ª vice-presidente
Maria Marucha Vettorazzi

Marucha iniciou sua carreira como funcionária do STTR de Prudentópolis em 1976. Em 1983, ainda como funcionária, realizou o primeiro evento em homenagem às mulheres do município. Três anos depois, Marucha passou a fazer parte da diretoria do Sindicato, coordenando as atividades do departamento feminino. A partir de 1991 começou a trabalhar, informalmente, como suplente da representação de mulheres da Fetaep. E, em 2003, entrou para a diretoria da Fetaep como conselheira fiscal. Nesse mesmo ano, assumiu a delegacia da Região 08, permanecendo até 2011. Nas eleições de 2007, Marucha assumiu o cargo de 2ª vice-presidente e agora, em 2011, passou a ser a 3ª vice-presidente e integrante da diretoria executiva.

Metas: “Levar a experiência que tive atuando na base para dentro das Políticas Sociais. Semeando o presente, pretendo propor um repensar do passado buscando colher bons frutos no futuro”.

Área de atuação: Políticas Sociais, abrangendo as atividades voltadas à previdência social, à saúde e ao trabalho infantil.



2ª Secretária da Fetaep
Silvana Maria de Oliveira
Presidente do STTR de Sapopema



Conselho Fiscal
Avelino Zoche
Presidente do STTR de Pato Branco



Conselho Fiscal
Aparecido Leva
Presidente do STTR de Paraíso do Norte



2º Suplente
Claudinei Scatambulli
Presidente do STTR de Guapirama



4ª Suplente
Cleusinete M. Prates
Novaes Presidente do STTR de Ubitatã



1º Tesoureiro da Fetaep
Paulo Roberto Sanitá
Presidente do STTR de Tamboara



Conselho Fiscal
Marli Catarina V.C. da Rocha
Presidente do STTR de Tijuca do Sul



1º Suplente
Aparecido Calegari
Presidente do STTR de Colorado



3º Suplente
Benedito Roberto Pinto
Presidente do STTR de Lapa



DIRETORIA EXECUTIVA AGORA É COMPOSTA POR OITO DIRETORES



Secretário Geral
Aristeu Ribeiro

Aristeu Ribeiro foi sócio fundador do STTR de Medianeira em 1970 e em 1975 já era delegado sindical da Fetaep. Em 1983, entrou para a diretoria do Sindicato como secretário geral e três anos depois assumiu a presidência da entidade. Foi presidente até 2007, quando passou a fazer parte da diretoria executiva da Federação. De 1997 a 2007, Ribeiro também atuou como delegado sindical da Região 02 e de 2007 a 2011 foi diretor das Políticas de Meio Ambiente, Previdência e Habitação Rural, além de secretário geral da Fetaep.

Metas: “Superar as dificuldades e as burocracias em torno da habitação rural para que os trabalhadores rurais concretizem o sonho de uma moradia digna”.

Área de atuação: Aristeu assume a diretoria de Habitação Rural.



1º Secretário
Marcos Junior Brambilla

Apesar da pouca idade, já em 2004, Marcos Brambilla assumiu a coordenação de jovens rurais do STTR de Capitão Leônidas Marques. No ano seguinte, em 2005, passou a fazer parte da diretoria do Sindicato e assumiu a coordenação de Jovens da Regional 02 da Fetaep. Em 2006, foi eleito o 1º coordenador estadual de Jovens da Federação e em 2007 passou a integrar a diretoria executiva da entidade. Desde então, vem se dedicando em busca de um espaço maior para a juventude rural debater políticas públicas.

Metas: “Criar meios para que os trabalhadores desenvolvam seus projetos de vida no campo, além de possibilitar a permanência da juventude no campo para, de fato, concretizar a sucessão rural. Pretendo concentrar esforços para proporcionar uma vida digna àqueles que vivem no campo”.

Área de atuação: Além de coordenação de Jovens, Brambilla acumulará a Política de Agrárias.



Tesoureiro Geral
Jairo Correia de Almeida

Jairo Correa foi presidente do STTR de Ubitatã (Noroeste do Paraná) entre os anos de 1985 a 1990. Na sequência, assumiu a tesouraria da entidade – permanecendo no cargo até março 1998, quando iniciou sua história na Fetaep como 1º tesoureiro. De 1999 a 2003, foi eleito secretário geral da Federação. Daí para frente assumiu a tesouraria geral da entidade – cargo que permanecerá até 2015.

Metas: “Lutar por políticas públicas e qualidade de vida dos trabalhadores e trabalhadoras rurais”.

Área de atuação: Além de tesoureiro, Jairo Correa também assumirá as Políticas de Assalariados e as de Finanças e Administração.



2ª Tesoureira
Mercedes Panassol Demore

Mercedes Demore foi a primeira mulher a assumir um cargo na diretoria executiva da Federação e a encarar o desafio na luta pela igualdade de gênero. Em 2007, foi eleita coordenadora estadual de Mulheres e desde então está à frente das políticas de 3ª idade, de educação e de mulheres. Sua trajetória sindical iniciou em 1989, com seu ingresso como tesoureira do STTR de Indianópolis (Noroeste do Paraná). De 2003 a 2004, foi presidente do Sindicato e, por 10 anos, foi coordenadora de mulheres da Regional 03.

Metas: “Meu desafio até 2015 é lutar cada vez mais pela inclusão da mulher no Movimento Sindical e pela valorização dos trabalhadores e trabalhadoras rurais da 3ª idade”.

Área de atuação: Juntamente com a coordenação estadual de Mulheres, Mercedes Demore também será responsável pelos encaminhamentos das Políticas da Terceira Idade e das Sociais, voltadas à educação no campo.



5ª Suplente
Ivone Francisca de Souza
Secretária Geral do STTR de Colorado



7ª Suplente
Andrea A. de Oliveira
Secretária Geral do STTR da Lapa



9ª Suplente
Vera Lúcia Lemes Gomes
Tesoureira do STTR de Ortigueira



1º Suplente Conselho Fiscal
Sérgio Malaquia de Souza
Presidente do STTR de Peabiru



3º Suplente Conselho Fiscal
Rodrigo Dechan
Secretário Geral do STTR de Faxinal



6ª Suplente
Helena Bigaton
Secretária Geral do STTR de Santa Izabel do Oeste



8º Suplente
Márcio José Serenini
Presidente do STTR de São Tomé



10ª Suplente
Jandira de Fátima Luizão
Presidente do STTR de Loanda



2ª Suplente Conselho Fiscal
Sueli Mieres Pavan
Secretária Geral do STTR de Missal



Contag selecionou monitores que vão articular nos Estados o programa Territórios da Cidadania

Após a avaliação de currículos de todo o Brasil, a Contag já selecionou os monitores que vão atuar nas esferas estaduais e federal com o Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PADRSS) dentro dos Territórios da Cidadania. O paranaense escolhido foi Elieder Aparecido Borges, natural de Quatiguá, e morador de Carlópolis – Norte Pioneiro.

Já como monitor representante do Paraná nos Territórios da Cidadania, ele e o diretor da área de Políticas Agrárias, Marcos Brambilla, participaram da 1ª oficina preparatória em Brasília, de 25 a 29 de abril. Na ocasião, a Contag apresentou aos novos contratados o trabalho a ser desenvolvido, assim como desafios e objetivos. Segundo Elieder, o papel

dos monitores será o de dar suporte técnico para a elaboração de projetos dentro dos Territórios, além de inserir o movimento sindical nas discussões políticas.

Para o coordenador estadual da Juventude e diretor de Políticas Agrárias, Marcos Brambilla, a Contag está apostando no sucesso do projeto na melhoria efetiva do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dos municípios mais carentes - onde as políticas públicas não chegam. “A sucessão rural nestes locais – onde não há grandes possibilidades de trabalho e renda – precisa ser tratada como um problema social uma vez que envolve a continuidade de uma atividade econômica fundamental: agricultura”, pondera Brambilla.

Ações - No Paraná, a atuação se dará em partes. Inicialmente, com o apoio da Fetaep e da Contag, será realizado um levantamento das ações dos STTRs junto aos Territórios. “Na sequência, faremos um diagnóstico de quais medidas cada região necessita para, depois, ajudarmos na elaboração de projetos que realmente melhorem a qualidade de vida das pessoas que dependem das ações territoriais”, informa Elieder.

Já a partir do dia 30 de maio, a Fetaep e a Contag passarão por algumas regiões do Estado com o Seminário Nacional do Desenvolvimento Territorial. Após a realização do Seminário, a Fetaep reunirá em suas instalações, nos dias 12 e 13 de julho, dirigentes sindicais de todos os 74 municípios que fazem parte dos territórios da cidadania. O objetivo do encontro, que também contará com a participação da Contag, será inserir os dirigentes dentro das perspectivas e dos objetivos do Movimento Sindical no projeto.

Minicurriculo - Além de ser trabalhador rural, Elieder Aparecido Borges já participou de alguns cursos de formação de agentes de desenvolvimento territorial oferecidos pela Fetaep, em 2005 e em 2006. Outro fato que pesou para a sua escolha foi ter acompanhado de perto a criação do território do Norte Pioneiro. “Também tenho participado de algumas reuniões da Regional 07 e das ações do STTR de Carlópolis”, conta Borges - demonstrando ser um conhecedor da realidade do meio rural.

Jornadas Temáticas

Após as tratativas iniciais para a implementação do projeto, serão realizadas Jornadas Temáticas da Regional Sul. Nos meses de setembro, outubro e novembro, 25 representantes de cada Estado estarão reunidos em São José, Santa Catarina, para a apresentação dos resultados das Federações. As discussões serão divididas em quatro eixos: desenvolvimento territorial com sucessão rural; educação no campo e políticas públicas; políticas públicas para as mulheres trabalhadoras rurais; e organização da produção.

Atualmente o Paraná possui quatro Territórios da Cidadania: Norte Pioneiro, Cantuquiguá, Paraná Centro e Vale do Ribeira, que juntos englobam 74 municípios que possuem um baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Na Fetaep, uma equipe de monitoramento e acompanhamento da execução do projeto foi instaurada sendo composta pelos departamentos: Financeiro, Formação e Organização Sindical, Mulheres, Agrícola, Juventude e Previdência.

Representante da juventude rural no CEDRAF é da Fetaep

No dia 09 de maio, o coordenador estadual de Jovens da Fetaep, Marcos Brambilla, foi eleito pelo Coletivo da Juventude Rural – integrado pelas principais entidades ligadas à agricultura - representante jovem titular no Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar (Cedraf). Brambilla foi indicado por unanimidade de votos e está consciente da responsabilidade que tem em suas mãos.

Brambilla ficou feliz com a credibilidade depositada nele e sabe que tem muito trabalho pela frente. “Tenho certeza de que, com o apoio do Coletivo da Juventude Rural do Cedraf e da Câmara Setorial, vou lutar de igual para igual com os demais

conselheiros por melhores condições de trabalho que possibilitem ao jovem a permanência no meio rural”, garante. Segundo ele, o espaço dentro do Cedraf - maior Conselho que debate as principais políticas do Paraná voltadas à agricultura familiar - era uma meta almejada há muitos anos pela juventude paranaense.

Coletivo - A criação do Coletivo foi uma cobrança de Brambilla durante o 1º Salão da Juventude Rural, realizado no ano passado. Desde então, os integrantes têm se reunido para levantar algumas questões necessárias para fortalecer a participação dos jovens nos locais de debates, a exemplo do Cedraf. “O Coletivo continuará atuando e se reunindo constantemente, pois terá o papel de subsidiar o conselheiro jovem”, informa. O instituto Emater, a Seab e o MDA estão participando como apoiadores, orientando os membros do Coletivo visando

prepará-los para a devida atuação nos espaços de discussão de políticas públicas para o campo.

Câmara Setorial - Além do assento, o coletivo também conseguiu a criação de uma Câmara Setorial da Juventude – que vai discutir as políticas e os projetos que passarão pelo Conselho. “Será uma instância de apoio e de suporte”, acrescenta.



Novo piso estadual já está em vigência

O governador Beto Richa sancionou, no dia 1º de maio, os novos valores do piso aprovado pela Assembleia Legislativa do Paraná

O piso estadual paranaense foi reajustado em 6,9%. A Lei 16.807 foi sancionada pelo governador do Estado, Beto Richa, no dia 1º de maio, em Curitiba. Desde então, as quatro faixas salariais do Paraná variam de R\$ 708,14 a R\$ 817,78 (confira a tabela ao lado). Os valores foram negociados em reuniões com representantes do governo estadual, dos trabalhadores e do empresariado. Segundo o governador Beto Richa, o governo conseguiu conciliar os interesses da classe trabalhadora com os da classe patronal.

O piso salarial paranaense é o maior do Brasil e serve principalmente

para regulamentar o salário de categorias profissionais que não têm convenção nem acordo coletivo de trabalho. De acordo com o Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócioeconômicos), o salário mínimo do Paraná deverá beneficiar 1,3 milhão de trabalhadores.

Faixas salariais

Grupo I	R\$ 708,74	Trabalhadores Empregados nas Atividades Agropecuárias, Florestais e da Pesca, correspondentes ao Grande Grupo Ocupacional 6 da Classificação Brasileira de Ocupações.
Grupo II	R\$ 736,00	Trabalhadores de Serviços Administrativos, Trabalhadores Empregados em Serviços, Vendedores do Comércio e Lojas e Mercados e Trabalhadores de Reparação e Manutenção, correspondentes aos Grandes Grupos Ocupacionais 4, 5 e 9 da Classificação Brasileira de Ocupações.
III	R\$ 763,26	Trabalhadores da Produção de Bens e Serviços Industriais, correspondentes aos Grandes Grupos Ocupacionais 7 e 8 da Classificação Brasileira de Ocupações.
IV	R\$ 817,78	Técnicos de Nível Médio, correspondentes ao Grande Grupo 3 da Classificação Brasileira de Ocupações.



STF garante a legitimidade do piso estadual

Medida do Supremo Tribunal Federal beneficia trabalhadores e acaba de vez com a falácia patronal de que a Lei é inconstitucional

O Supremo Tribunal Federal (STF) julgou improcedente, no dia 28 de abril, a Ação Direta

de Inconstitucionalidade (ADI) 4432 – em que a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) impugnava a Lei 16.470/2010 referente aos pisos salariais do Paraná. Segundo o assessor jurídico da Fetaep, Carlos Buck, a decisão, mesmo tendo sido destinada à CNC, beneficia todos os trabalhadores paranaenses uma vez que abre o precedente favorável para as demais atividades econômicas. Sem contar que, continua ele, a medida acaba de vez com a falácia patronal de que a Lei do piso estadual é inconstitucional.

Ao decidir pela improcedência da ADI, o relator, ministro Dias Toffoli, baseou-se em decisões semelhantes tomadas pela Suprema Corte no julgamento das ADIs 4375/RJ, 4391/RJ, e 4364/

SC – as duas primeiras fixando pisos salariais no Estado do Rio de Janeiro e a terceira em Santa Catarina. Para o presidente da Fetaep, Ademir Mueller, a decisão vem fortalecer ainda mais a prática e a obrigatoriedade da aplicação do piso estadual.

ADI 3.749 - Decisão semelhante deverá ser tomada pelo Supremo com relação à ADI 3.749 movida pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) em 2006 que também questiona a legitimidade da Lei Estadual 15.118, do piso estadual. Até o momento, dois pareceres já são favoráveis à validade da Lei: um da Advocacia da União e outro da Procuradoria Geral da República. Ambos afirmam a improcedência do pedido.

Criada Frente Parlamentar da Agricultura Familiar

O deputado federal Assis do Couto foi reeleito coordenador por unanimidade



Foi criada em março uma Frente Parlamentar da Agricultura Familiar para unir os diversos setores que atuam em sua defesa. O deputado federal Assis do Couto (PT-PR) foi reeleito coor-

denador por unanimidade e apresentou um texto com os principais desafios para o segmento. A frente recebeu a adesão de 223 deputados.

Entre os pontos destacados pelo parlamentar está encontrar um equilíbrio entre os produtores agrícolas e as questões ambientais, além da criação de uma Lei Nacional de incentivo às cooperativas de agricultura familiar, entre outros. “É necessário criar uma política forte de incentivo à sucessão na agricultura familiar. Para isso, temos que qualificar os jovens e assegurar a continuidade na produção”, destacou.

Também faz parte do grupo de discussão da Frente Parlamentar: trabalhar pela garantia do respeito e cidadania dos agricultores; buscar melhoria

da infraestrutura pública no campo; a revisão de regulamentos ao acesso a terra, entre outros.

Código Florestal – O Deputado Assis representa a agricultura familiar na Câmara Conciliatória do Código Florestal, criada pelo presidente Marco Maia para buscar consenso em pontos polêmicos e tornar possível a votação em plenário. “Precisamos garantir que a lei ambiental reconheça a agricultura familiar de forma como está definida na Lei n. 11.326/2006 (Lei da Agricultura Familiar). Não se trata apenas de uma questão técnica, mas também do reconhecimento político do setor que produz alimentos com respeito aos recursos naturais”, salientou Assis.

Fonte: Assessoria de imprensa do deputado Assis do Couto

Grito da Terra 2011 foi encerrado com grandes avanços

Ministros destacam as mobilizações

Os ministros do Desenvolvimento Agrário (MDA), Afonso Florence, e da Secretaria Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, compareceram ao evento de encerramento do Grito da Terra Brasil, no dia 18 de maio, para anunciar o resultado das negociações do movimento sindical do campo com o governo federal. Para eles, além da disponibilização de crédito para a agricultura familiar, outras políticas avançaram como a questão do Sistema Único de Atenção à Sanidade Agropecuária (Suasa), da habitação rural e da articulação do governo brasileiro junto à Organização das Nações Unidas (ONU) para o estabelecimento do Ano Internacional da Agricultura Familiar.

O ministro do MDA informou que a presidente Dilma Rousseff determinou a implantação imediata do Suasa, enquanto o ministro Gilberto

Carvalho transmitiu o descontentamento da presidente com o fato do Sistema Único ainda não estar em funcionamento. Carvalho também anunciou que o governo vai olhar com carinho para a questão do endividamento agrícola. “Vamos achar uma saída para essa dívida que eu sei que maltrata e preocupa a cabeça de todas as famílias agricultoras”, promete. Outra política que avançou nesse ano foi a de habitação rural. O ministro Gilberto Carvalho assumiu que ficou escandalizado com as exigências que o governo impõe por meio da Caixa Econômica Federal para os brasileiros realizarem o sonho da casa própria.

“O GT foi um sucesso, porém nem tudo foi discutido. Alguns pontos foram encaminhados para discussões futuras”, pondera Ademir Mueller, presidente da Fetaep.

Entrega da pauta a senadora Paraná.



Gleisi Hoffmann



Demais ações:

- O presidente da Fetaep, Ademir Mueller, participou da audiência da Contag com o Ministério da Fazenda. No encontro foram discutidas as dívidas da agricultura familiar e a liberação de mais recursos financeiros, somando ao todo R\$ 25 bilhões.

- Mueller também participou da audiência com a presidente Dilma Rousseff (**Foto acima**).

- Os deputados federais da bancada paranaense receberam a pauta do Grito da Terra pelas mãos dos diretores da Fetaep Marcos Brambilla, José Carlos Castilho e Jairo Correa.

Com informações da Agência Contag



Ademir Mueller, presidente da Fetaep, participou da audiência com a presidente Dilma.



Dois semanas antes do Grito, presidente da Câmara dos Deputados, Marco Maia, esteve na Contag recebendo as demandas dos dirigentes sindicais.